

O boi eletrônico de Negro Leo

Divulgação



Artista maranhense junta tradição e modernidade em 'Rela', seu nono álbum

Negro Leo leva ritmos eletrônicos à tradição musical maranhense

O cantor e compositor maranhense Negro Leo lança seu nono álbum, "Rela", no qual combina o ritmo do Boi com elementos da música eletrônica global e explorando o universo do sexo de acordo com os relacionamentos contemporâneos. Com letras que retratam a rotina de busca em chats e aplicativos, o álbum traz à luz intimidades muitas vezes escondidas.

"O ato de escrever é uma insinuação, nunca se escreveu tão explicitamente sobre sexo na cultura popular. Essa geração é provavelmente tão saudável quanto as gerações da antiguidade que viram nascer técnicas sexuais do Kamasutra ao Fang-chung shu. Se há algum mal-estar nessa geração, não é não falar o suficiente, é não fazer o suficiente. Quando escrever consubstancia o ato, a geração é alegre. A putaria é apenas a manifestação da saúde dessa geração", reflete o artista.

Com produção de Renato Godoy e colaborações de Hélio Costa e Gilberth Ferreira, integrantes do boi Brilho de Lucas, "Rela" cria uma nova dança eletrônica, focada na percussão e na energia pulsante do Boi. "O boi é uma tradição popular, e toda tradição está preservada na forma de sua imanenência cultural, ou seja, em trânsito. Mas se toda mitologia sempre pontificou que algo do indivíduo é preservado após sua morte, então não é possível acreditar que não dispomos de informações suficientes para saber se algo acontece depois de sua morte", comenta Leo.

"Se a factualidade exigida pela ciência, aqui, é uma ilusão, logo é mais ilusório ainda crer que uma tradição popular pode ser destruída ou mesmo modificada. Pelo contrário, é a tradição que modifica o novo que sempre vem", acrescenta.

UNIVERSO SINGLE

POR AFFONSO NUNES

Sucesso no Brasil

O King + Country, duo formado pelos irmãos australianos Joel e Luke Smallbone, conquistou público no Brasil com o single "What Are We Waiting For", que se tornou viral após entrar na trilha sonora do filme "A Forja". A proposta do projeto é transformar experiências dolorosas em amor e crescimento. Joel e Luke Smallbone também estão comprometidos com várias causas filantrópicas, focadas no combate ao tráfico humano, crianças em situação de vulnerabilidade, além de diversos programas de apoio às artes.

Divulgação



Nicolle Ricarto/Divulgação



Mistura transgressora

Após misturar o que forma o popular e o antipopular, o inconsciente coletivo e experiências pessoais e a canção e o ruído no EP "Pop", o artista mineiro João Jardel amplia suas investigações e experimentações sobre macumba industrial no single "O Pretocore", que abre uma nova fase na sua carreira com seu novo álbum, "Antipop", previsto para 2025. "O Pretocore" reflete a fusão entre o orgânico e o digital, misturando influências de afrobeat, funk carioca, hardcore e elementos da umbanda, em uma mistura única e transgressora, reapropriando espaços culturais e homenageando raízes.

Divulgação



Na sequência

Destaque da cena global do hip hop, Wiz Khalifa prepara o lançamento do álbum, "Kush + Orange Juice 2". Trazendo um clima tranquilo que une rap e reggae, o artista lança seu novo single "Hit It Once". Produzida por Khalifa em parceria com ID Labs, Kenneth Wright, Jason Martin, Dominique Sanders, Chris Mckorkel e G One, a nova faixa chega junto de uma versão dub, replicando a tradição do reggae de lançar versões alternativas como lado B. "Hit It Once" antecipa o clima do novo álbum, que traz também os singles "Bring Your Lungs", "Hide It" e "Khalifa's Home".